

# **A VISÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS DA UTFPR - PONTA GROSSA SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE**

## **THE VISION OF THE ACADEMICS OF THE INTERDISCIPLINARY DEGREE IN NATURAL SCIENCES OF UTFPR - PONTA GROSSA ON INTERDISCIPLINARITY**

### **LA VISIÓN DE LOS ACADÉMICOS DEL CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EN CIENCIAS NATURALES DE LA UTFPR - PUNTA GRUESA SOBRE LA INTERDISCIPLINARIDAD**

Anderson Pedro Laurindo\*  
alaurind@gmail.com  
Josie Agatha Parrilha da Silva\*  
sieaps@hotmail.com

\* Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa– PR, Brasil.

---

#### **Resumo**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as concepções teóricas e práticas em um curso de licenciatura pautado em uma proposta interdisciplinar. O referencial teórico utilizado para a abordagem e entendimento do curso de licenciatura foi seu próprio Projeto Pedagógico. Para contemplar os objetivos propostos realizou-se uma pesquisa de campo qualitativa em uma abordagem descritiva e interpretativa com acadêmicos do 3º período do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da UTFPR - Ponta Grossa. Oferecemos um Curso para os acadêmicos que apresentou conceitos teóricos e metodologias interdisciplinares. Espera-se que esta proposta traga contribuições para acadêmicos, professores e pesquisadores sobre a interdisciplinaridade, em especial, para o ensino de ciências.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Licenciatura Interdisciplinar; Curso Interdisciplinar.

#### **Abstract**

The present research had as objective to analyze the theoretical and practical conceptions in a degree course based on an interdisciplinary proposal. The theoretical framework used to approach and understand the licentiate course was its own Pedagogical Project. In order to contemplate the proposed objectives, a qualitative field research was carried out in a descriptive and interpretative approach with 3rd period students of the UTFPR - Ponta Grossa Interdisciplinary Degree Course in Natural Sciences. We offer a course for academics who presented theoretical concepts and interdisciplinary methodologies. It is hoped that this proposal will bring contributions to academics, professors and researchers on interdisciplinarity, especially for science teaching.

**Keywords:** Interdisciplinarity; Interdisciplinary Degree; Interdisciplinary Course.

#### **Resumen**

La presente investigación tuvo como objetivo analizar las concepciones teóricas y prácticas en un curso de licenciatura pautado en una propuesta interdisciplinaria. El referencial teórico utilizado para el abordaje y entendimiento del curso de licenciatura fue su propio Proyecto Pedagógico. Para contemplar los objetivos propuestos se realizó una investigación de campo cualitativa en un abordaje descriptivo e interpretativo con académicos del 3º período del Curso de Licenciatura Interdisciplinaria en Ciencias Naturales de la UTFPR - Ponta Grossa. Ofrecemos un Curso para los académicos que presentó conceptos teóricos y metodologías interdisciplinares. Se espera que esta propuesta traiga contribuciones a académicos, profesores e investigadores sobre la interdisciplinaria, en especial, para la enseñanza de las ciencias.

**Palabras clave:** Interdisciplinaridad; Licenciatura Interdisciplinaria; Curso Interdisciplinario.

---

## INTRODUÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Câmpus Ponta Grossa, oferece o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais. Este curso, conforme o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)<sup>1</sup> apresenta como objetivo: “formar profissionais para atuarem como professores de Ciências, assim como pesquisadores da área de Educação para a Ciência e de Ensino de Ciências, e outras áreas de escopo de suas competências” (UTFPR, 2016, p. 27). Neste sentido, a pesquisa pretende *entender até que ponto, professores, pesquisadores e acadêmicos entendem o processo discurso/teoria e prática/processo no campo da interdisciplinaridade*. A partir destas discussões podemos questionar: seria possível desenvolver espaços para contribuir com aproximação entre teoria e prática que favoreçam o desenvolvimento da interdisciplinaridade?

Em resposta a esse questionamento, se propõe, nesta pesquisa, propiciar espaços de discussão e subsídios teóricos para a prática interdisciplinar do acadêmico/professor. Elencamos, assim, como objetivo geral da nossa pesquisa: construir espaços de discussões que aproximem teoria e prática e propiciem subsídios teóricos interdisciplinares no contexto educacional, em especial, para o ensino de ciências.

## METODOLOGIA

No decorrer da pesquisa, diversas formas de coleta e análise de dados foram utilizadas, apresentá-las em um único capítulo dificultaria a compreensão, assim, optamos por explicar no decorrer de cada capítulo a metodologia empregada de forma a organizar e facilitar o entendimento. Contudo, uma opção de coleta e interpretação de dados foi adotada, baseada em Bardin (1997). A **Pré-análise**, segundo Bardin, (1977, p. 96), “tem por objectivo a organização, embora ela própria seja composta por atividades não estruturadas, <abertas>, por oposição à exploração sistêmica dos documentos”. Sobre a **Exploração do Material**, Bardin (1977, p. 101) é bem direta em seu posicionamento, afirma que “esta fase, longa e fastidiosa, consiste essencialmente de operações de codificação, desconto ou enumeração, em função de regras previamente formuladas”. Ao descrever sobre o **Tratamento dos Resultados Obtidos e Interpretação**, Bardin (1977, p. 101) “o analista, tendo à sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objectivos previstos, ou que digam respeito a outras descobertas

---

<sup>1</sup> Será usada durante o trabalho a sigla PPC para referir-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da UTFPR – Câmpus Ponta Grossa.

inesperadas”. Estes resultados podem posteriormente servirem de base para uma outra pesquisa de forma que possam ser sempre confrontados com pesquisas futuras e assim contribuir para novas descobertas na linha de pesquisa.

Foram aplicados questionários a 27 acadêmicos do 3º período noturno do Curso Interdisciplinar em Ciências Naturais da UTFPR - Câmpus Ponta Grossa - LIUTFPR<sup>2</sup>. Também foi realizada uma entrevista com três professores do curso para chegar às conclusões apresentadas, porém, aqui apresenta-se apenas a parte da intervenção com os acadêmicos. Optou-se por esta forma de pesquisa, de campo, visto que após o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPC) decidiu-se criar um curso com foco interdisciplinar. Este curso ajudaria esclarecer as concepções interdisciplinares que os acadêmicos têm sobre o curso.

Decidiu-se criar um curso com foco interdisciplinar aos acadêmicos para juntamente com eles trabalhar questões de cunho interdisciplinar e leva-los a questionamentos que fazem com que revejam tudo aquilo que aprenderam, e suas concepções do tema. O trabalho/pesquisa com os acadêmicos recebeu o nome de *Curso Interdisciplinar*<sup>3</sup>, vista sua forma de trabalho e seus objetivos. Um questionário que pudesse ser aplicado duas vezes (uma vez no primeiro momento do curso e outra no final, foi aplicado, para ver o aprendizado dos acadêmicos) este foi uma ferramenta - junto com o curso - utilizada para ver a evolução do trabalho com os acadêmicos. Ao final do curso, o mesmo questionário foi aplicado aos acadêmicos para analisar suas inferências.

O fundamental foi compreender qual o nível de conhecimento sobre interdisciplinaridade, que os acadêmicos do 3º período de um curso com perfil interdisciplinar possuem. Para isso o questionário foi direcionado dentro de um campo mais subjetivo, porém, teve seu ponto objetivo onde os acadêmicos tinham a opção de apenas uma resposta.

Os dados foram obtidos entre os meses de março e abril de 2017, totalizando quatro encontros. O primeiro encontro que foi de apresentação dos objetivos teve duração de 50 minutos (uma aula), os demais, com duração de 100 minutos (duas aulas).

Os acadêmicos todos assinaram o TCLE (Termo de Compromisso Livre e Esclarecido) para a pesquisa, bem como a presente pesquisa foi submetida de Ética e Pesquisa (CEP), com parecer favorável sob o número 1.941.380 com data de 23 de fevereiro de 2017. Para preservar o anonimato dos acadêmicos, decidiu-se identificá-los de Acadêmico 01, Acadêmico 02, e assim sucessivamente até o Acadêmico 27.

---

<sup>2</sup> Foi decidido usar a sigla LIUTFPR para não precisar estar escrevendo sempre o nome completo do curso

<sup>3</sup> Sempre que se referir ao *Curso Interdisciplinar*, este estará em “itálico”, para que não se confunda com o LIUTFPR.

## TRANSCORRER DO CURSO INTERDISCIPLINAR

Com o intuito de evidenciar como aconteceram os encontros com os acadêmicos, optou-se por fazer um breve relato das atividades realizadas e de algumas percepções obtidas no trabalho com os mesmos. O **primeiro encontro** iniciou-se no dia 20 de março de 2017. A pesquisa contou com a presença de 25, dos 27 acadêmicos que estão matriculados no terceiro período, os dois ausentes, posteriormente deram seu posicionamento sobre o tema. Neste primeiro momento foi utilizada apenas uma aula, tendo início às 18h40m e término às 19h30m. O primeiro contato foi feito por meio de uma pequena apresentação do pesquisador e o porquê de seu desejo em pesquisar com o LIUTFPR.

O **segundo encontro (27/03)**, aconteceu em duas aulas, das 21h20min às 23h devido a demanda do tema e as propostas a serem trabalhadas. Iniciou-se o encontro solicitando aos acadêmicos que expusessem o que entendiam acerca dos conceitos de disciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Para auxiliá-los, realizou-se uma tabela no quadro negro com os conceitos, para que eles pudessem preencher cada um dos conceitos.

O foco principal do curso foi verificar como os acadêmicos, de um curso de perfil marcadamente interdisciplinar entendem este conceito, de forma a saber seus conhecimentos prévios. Por este motivo, foi passado aos acadêmicos o texto de Joe Garcia intitulado *Repensando a formação do professor interdisciplinar*. O texto foi lido em partes pelos alunos que receberam uma cópia e mediado pelo pesquisador, de forma que os acadêmicos começaram a ver outras concepções de interdisciplinaridade. No texto de Joe Garcia, o autor apresenta visões de Japiassu, Fazenda, Lenoir, dentre outros pesquisadores sobre o tema, o que permitiu aos acadêmicos terem diversas visões e conceitos da interdisciplinaridade.

No **terceiro dia de curso (10/04)**, foram utilizadas duas aulas para conversar com os acadêmicos sobre o tema interdisciplinaridade. Nesse encontro, voltou-se ao questionamento dos alunos: “é possível o professor realizar a interdisciplinaridade sozinho?”, o qual gerou as discussões posteriores. Após uma breve revisão das terminologias disciplinaridade, multi, inter, trans e pluridisciplinaridade, iniciamos questionamentos sobre a possibilidade de um professor interdisciplinar e questionou-se: quais são as características para que aconteça a interdisciplinaridade de forma frutuosa dentro do trabalho docente?

O encontro terminou com a pergunta: “E agora, o que podemos fazer como futuros ‘professores/pesquisadores’ para que a interdisciplinaridade seja entendida e aplicada por profissionais de forma que não seja mais um ‘modismo’ como tem sendo vista?” Este questionamento partiu dos acadêmicos, muitos que já trabalham em sala de aula e que se preocuparam em entender melhor as terminologias, viram que muitos pedagogos e professores, “apregoam” uma interdisciplinaridade mas na verdade estão fazendo, trans, pluri, multidisciplinaridade, ou ainda, estão vivendo uma disciplinaridade sem sentido ao aluno.

Finalizando o curso e coleta de dados (17/04), foi trabalhado com os acadêmicos, a questão do professor que questiona, que quer saber e quer encontrar significado naquilo que faz e naquilo que apregoa aos outros, para que não seja apenas algo repetitivo e sem significado.

O encontro aconteceu novamente com o uso de duas aulas (20h:20min às 23h, iniciou-se com o questionamento: “Por que nos questionamos?”, e pouco a pouco os acadêmicos demonstraram com suas próprias palavras que o questionamento ainda está muitas vezes em desuso, e que é mais fácil apenas reproduzir o que nos é passado, “poupando” assim o trabalho de questionar-se. Disso, surgiu a pergunta: “Qual é o perfil do seu curso?” Foi perguntado se eles haviam se questionado, que perfil terão como egressos; se eles sabiam quais eram as responsabilidades e quais os pontos que o curso dava como garantia, formando assim o perfil deles e que nós posteriormente como profissionais poderíamos ficar tranquilos porque eles atuariam como tal. Mostramos aos acadêmicos o perfil do curso que se encontra na página web do mesmo:

O Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Ponta Grossa tem por finalidade formar profissionais licenciados, capazes de atuar no Ensino de Ciências, com formação adequada à realidade do desenvolvimento tecnológico e inserido no contexto social e humano, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; capacitando a absorver e desenvolver novas metodologias; atuar na identificação e resolução de problemas de aprendizagem e considerar os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e cultura, em que os alunos estão inseridos.” (UTFPR, 2014, p. 1).

Acredita-se que para ser um professor interdisciplinar, deve-se também ser um professor questionador e pesquisador, que está o tempo todo procurando novas metodologias, principalmente se atualizando, pedindo ajuda a outros profissionais, dentro de sua prática pedagógica, levar o conhecimento e a prática interdisciplinar para aqueles que lhes são confiados.

## **DADOS COLETADOS NO INÍCIO DO CURSO INTERDISCIPLINAR**

Foram coletados dados dos acadêmicos através de um questionário com diversas perguntas abertas e fechadas. Decidiu-se aqui apresentar apenas três que são fundamentais para as conclusões que são apresentadas.

**Gráfico 1** - Resultado da Questão 01 - Já Teve Alguma Experiência Interdisciplinar



**Fonte:** O Pesquisador (2017).

Nota-se que antes do *Curso Interdisciplinar* dado a eles, os acadêmicos tinham a percepção de que não tinham tido nenhuma experiência interdisciplinar de forma que pudesse ter ficado gravada, e que estivesse dentro daquilo que eles entendem por interdisciplinaridade.

Foi perguntado aos acadêmicos sobre quais eram suas experiências interdisciplinares dentro do curso que estavam cursando, e as respostas foram as apresentadas no gráfico a seguir. Nota-se que ainda existe para com os acadêmicos uma confusão com essa questão interdisciplinar e como ela é vivenciada. (Gráfico 2)

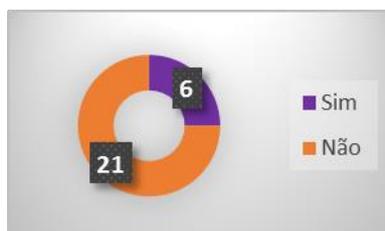
**Gráfico 2** - Resultado da Questão 06 - Como você define um trabalho (ou atividade) interdisciplinar



**Fonte:** O Pesquisador (2017).

Por fim, foi pedido para que relatassem qual seu grau de leitura de livros ou textos sobre o assunto (Gráfico 3).

**Gráfico 3** - Resultado da Questão 07- Você já leu algum livro ou texto que aborde temas de interdisciplinaridade



**Fonte:** O Pesquisador (2017).

Abaixo, a transcrição do que cada um dos seis acadêmicos escreveu diante do questionamento:

*Acadêmico 1 - “vários de química e física; Holliday; livros didáticos”.*

*Acadêmicos 2, 3 e 4 - “Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire).”*

*Acadêmico 5 - “Ensino interdisciplinar em ciências; a emergência da vida”.*

*Acadêmico 6 - “Não recordo o nome”.*

A transcrição demonstra que eles possuem um determinado nível de conhecimento sobre interdisciplinaridade, porém, as fontes originais e autores de estudos sobre o tema não são referenciados e nem conhecidos. Dos 27 acadêmicos, 21 dizem não ter lido nada sobre o tema, e dos 6 que afirmam ter lido, fica claro que leram autores com um certo perfil interdisciplinar, porém, nada de interdisciplinaridade em suas origens, como Gusdorf, Lenoir, ou, Fazenda e Japiassu. Lembrando que aqui o foco era de obras interdisciplinares.

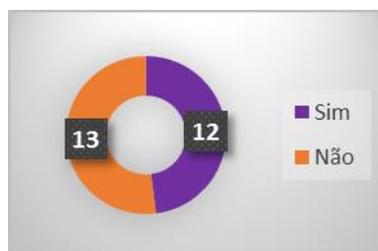
### **DADOS COLETADOS AO FINAL DO CURSO INTERDISCIPLINAR**

O momento de reapplicar a entrevista é fundamental porque pode-se observar as mudanças que os acadêmicos tiveram ou então sua, continuidade no mesmo patamar que iniciaram o trabalho. No encontro da reaplicação do questionário, dos 27 acadêmicos, estavam presentes 25.

Existe uma possível similaridade com a primeira vez que foi feita a entrevista, visto que no primeiro o gráfico (Já Teve Alguma Experiência Interdisciplinar?) foi de 15 para não e 12 para sim,

tendo como base dois acadêmicos faltantes, acredita-se que estes eram os que haviam marcado no primeiro encontro o não, e por isso temos um dado que confere com a primeira entrevista (Gráfico 04).

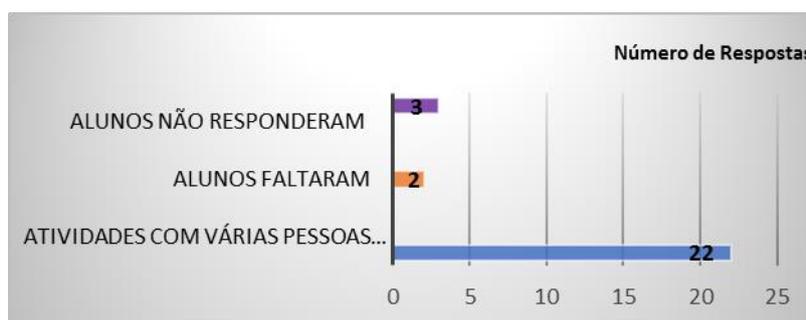
**Gráfico 4** - Resultado da Questão 01 - Já Teve Alguma Experiência Interdisciplinar



**Fonte:** O Pesquisador (2017).

As respostas apresentadas no questionamento “Como você define um trabalho (ou atividade) interdisciplinar?”, foram colocados os acadêmicos faltantes e os que não responderam, haja visto que de todos os presentes em sala de aula, a resposta foi unânime, de que a atividade ou trabalho interdisciplinar acontece por meio de uma atividade que envolva diversas pessoas e de áreas diferentes (Gráfico 5). Comparando a afirmação anterior com o gráfico 12 ainda existiam algumas dúvidas, o que fez com que os acadêmicos criassem novos tópicos de respostas, e aqui foi unificador. Como exemplo, pode ser citado o que o Acadêmico 8 afirma, “integração de disciplinas, com um conjunto de pessoas que atuam em diferentes áreas, para que os conhecimentos surjam reunidos, e que um maior conhecimento seja adquirido a partir disso”.

**Gráfico 5** - Resultado da Questão 06 - Como você define um trabalho (ou atividade) interdisciplinar



**Fonte:** O Pesquisador (2017).

Quando questionados se já haviam lido algum texto ou livro que aborda temas de interdisciplinares (Gráfico 6), se repete o questionamento que tem cunho teórico para analisar o progresso dos acadêmicos quanto a sua bibliografia interdisciplinar. Na primeira abordagem 21 responderam que não, enquanto 6 responderam que sim, todos estes 6 responderam citando autores, o

que o pesquisador pôde inferir que eles ainda não possuíam um arcabouço teórico sobre pesquisadores e escritores da interdisciplinaridade. Neste ponto, lê-se que 9 acadêmicos já tiveram contato com alguma obra que trata da interdisciplinaridade, o que aumenta o índice de leitores, 15 acadêmicos não leram nada de cunho interdisciplinar e 1 acadêmico não respondeu. Transcreve-se o que cada um dos nove acadêmicos escreveu diante do questionamento, “Se você já leu algum texto/livro sobre interdisciplinaridade, cite”:

*Acadêmico 1 - “Texto do Joe Garcia, da Universidade Tuiuti do Paraná”.*

*Acadêmicos 2 - “Não lembro dos títulos, porém sei que tratava da pesquisa obter e didática de ciências, outro de que vem a ser.”*

*Acadêmico 3 - “Repensando a Formação do Professor Interdisciplinar → Joe Garcia e Gênese e formação do conceito de interdisciplinaridade”.*

*Acadêmico 4 - “A Pesquisa de Gregor Mendel que abrange a morfologia, probabilidade, arte e biologia”.*

*Acadêmico 5 - “Interdisciplinaridade e Patologia do Saber; Ensaio Sobre Interdisciplinaridade e Formação de Professores”.*

*Acadêmico 6 - “Interdisciplinaridade nas Instituições de Ensino Superior; Gênese e Formação do Conceito de Interdisciplinaridade; Ensino sobre Interdisciplinaridade e Formação de Professores”.*

*Acadêmico 7 - “Textos trazidos pelo pesquisador Anderson”.*

A transcrição demonstra um progresso nos acadêmicos com relação a autores, pesquisadores e alguns títulos do campo interdisciplinar, visto que de seis que escreveram no gráfico 13, poucos poderiam estar com concepções corretas sobre o tema. Porém, na segunda exposição (gráfico 25), além de aumentar para 9 o número de acadêmicos que escreveram títulos, existia maior coerência nos temas, não era geral, porém, nota-se uma mudança significativa.

**Gráfico 6** - Resultado da Questão 07 - Você já leu algum livro ou texto que aborde temas de interdisciplinaridade



**Fonte:** O Pesquisador (2017).

## ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELOS ACADÊMICOS

Neste tópico, realizamos a análise dos questionários apresentados aos acadêmicos do 3º período do LIUTFPR. Um questionamento que foi feito aos acadêmicos e que aparece mensurado no gráfico 1 (antes do *Curso Interdisciplinar*) e no Gráfico 4 (após o *Curso Interdisciplinar*) foi “*Já teve alguma experiência interdisciplinar?*”. Antes e após o curso aplicado aos acadêmicos, o índice de negativa de resposta foi o mesmo, os acadêmicos não consideram ter tido uma experiência interdisciplinar.

A partir da premissa do carácter interdisciplinar do curso, foi perguntado aos acadêmicos se estes “*já leram algum livro ou texto que aborde temas da interdisciplinaridade?*”, o número de negativa é mais que 50% com relação ao número de acadêmicos em sala de aula, sendo que após o *Curso Interdisciplinar* que foi realizado com eles, este número de negativa com relação à pergunta diminuiu um pouco. Acreditava-se que o curso, por ter esse perfil interdisciplinar, como apresentado no PCC, e na fala dos professores, mesmo sabendo que o foco principal é a prática e não a teoria, os acadêmicos de 3º período ainda não possuem um arcabouço teórico sobre interdisciplinaridade, e aqui não se diz que eles precisam entender magistralmente sobre o tema, senão que ter uma ideia sobre interdisciplinaridade. Uma vez mais se questiona, como trabalhar a prática se não foi apresentada a teoria? Ou então, parte-se de uma prática onde o acadêmico seja protagonista deste conhecimento, mas ele precisa encontrar na teoria também aquilo que elaborou.

Durante o *Curso Interdisciplinar*, no questionário apresentado, foi constatado que, um grupo de acadêmicos que afirmaram ter lido livros que tratam da interdisciplinaridade. Foi pedido a esse grupo que citassem quais eram os títulos ou os autores que haviam sido estudados. As respostas se remetem a antes do *Curso Interdisciplinar*. Neste momento é citado um trabalho que possui um forte enfoque interdisciplinar “*Ensino Interdisciplinar em Ciências; a emergência da vida*”; uma outra referência apresentada por um acadêmico não é um livro propriamente dita “*Vários de Química e Física*”; por fim, um teórico que tende à interdisciplinaridade, porém, não é o foco de suas pesquisas, “*Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia*”. Os acadêmicos citam os textos que foram apresentados dentro do *Curso Interdisciplinar*, mas mesmo assim, aparecem textos que não possuem um perfil claramente interdisciplinar, ou que não são interdisciplinares, como o que cita o Acadêmico 08 ao referir-se ao livro “*O Alquimista*”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, intitulada, *A Visão dos Acadêmicos do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da UTFPR - Ponta Grossa sobre a Interdisciplinaridade* conceitualiza, de forma pontual e concreta a pesquisa desenvolvida. As aproximações entre interdisciplinaridade e o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais da UTFPR - Câmpus Ponta Grossa têm como conceito a relação temática de toda essa pesquisa, pois abordamos a teoria interdisciplinar aplicada em um curso com um perfil interdisciplinar.

Após todo este trabalho e análise dos dados, acreditamos que a interdisciplinaridade vista de forma que se entenda seu objetivo primordial, com a fidelidade dos primeiros pesquisados do tema, leva a um crescimento dentro da pesquisa e do labor educacional. Porém, quando a mesma não é estudada e entendida dentro de sua definição e aplicabilidade, leva a dicotomia e uma perplexidade que desemboca num espanto não positivo, senão que o espanto que termina com o desejo de não mais desejar vivenciar um trabalho interdisciplinar.

Ao final da pesquisa pode-se inferir que o LIUTFPR é um curso que possui um perfil interdisciplinar, porém, que ainda não trabalha com a interdisciplinaridade como é vista por clássicos pesquisadores do tema. A abertura de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que parte do ímpeto dos professores que atualmente atuam no LIUTFPR, demonstra um amadurecimento do grupo na construção da interdisciplinaridade. Desta forma, inferimos que o espaço interdisciplinar criado no curso possibilitou o desenvolvimento de uma nova proposta de formação de professores, na qual a interdisciplinaridade será um elemento chave para a construção ampliação do conhecimento.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 1977.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridades: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1999.

\_\_\_\_\_. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia**. Loyola: São Paulo, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA  
FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR.

**Licenciatura Interdisciplinar em Ciências  
Naturais.** 2014. Disponível

em: <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/catalogo-de-cursos-da-utfpr/ponta-grossa/licenciatura-interdisciplinar-em-ciencias-naturais>>. Acesso em: 20 de jan. 2017.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA  
FEDERAL DO PARANÁ. Departamento

Acadêmico de Ensino. **Projeto Pedagógico  
do Curso de Licenciatura Interdisciplinar  
em Ciências Naturais.** Universidade

Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus  
Ponta Grossa. Disponível em:  
<<https://drive.google.com/open?id=0B50XmhIE2xeNjJxYmlLMEJ1ZUE>>. Acesso em: 20  
maio. 2017.

Recebido em: 26/10/2018

Aceito em: 01/11/2018

Endereço para correspondência:

Nome: Anderson Pedro Laurindo

Email: alaurindo@gmail.com



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).